

Incerteza sobre comando do Congresso causa polêmica

Parlamentares divergem a respeito de quem deve presidir sessão de hoje, que vai votar cinco MPs

BRASÍLIA – O afastamento do senador Jader Barbalho (PMDB-PA) da presidência do Senado está levando deputados e senadores a viverem uma situação inusitada: a indefinição sobre quem presidirá a sessão de hoje à noite do Congresso na qual devem ser votadas cinco medidas provisórias (MPs).

De um lado, ficam os senadores, que defendem a entrega do comando da Casa ao senador Edison Lobão (PFL-MA), presidente interino desde o dia 20 de julho. De outro, estão os deputados, pedindo para que o primeiro vice-presidente da Câmara, Efraim Morais (PFL-PB), comande a sessão.

“Teremos de ver na hora quem vai presidir”, observou o vice-líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PPB-PR). Para os deputados de oposição, a sessão tem de ser obrigatoriamente presidida por Efraim.

“Quando Jader se licencia do cargo, quem deve assumir é o primeiro vice da Câmara e não o do Senado”, argu-

mentou o líder do PDT na Câmara, deputado Miro Teixeira (RJ).

Na avaliação de Miro, Efraim tem de presidir a sessão porque Lobão não está na linha de sucessão do presidente da República. “Se, por acaso, Fernando Henrique Cardoso, o vice-presidente Marco Maciel e o presidente da Câmara, Aécio Neves, se ausentarem do País, quem presidirá o Brasil será o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e não Lobão”, afirmou o deputado.

‘Cavalo de batalha’ – Segundo Miro, a oposição já tem requerimentos prontos para questionar, caso Lobão presida a sessão do Congresso. Para o líder do PT na Casa, deputado Walter Pinheiro (BA), a sessão também tem de ser comandada por Efraim. “Mas não vamos fazer um cavalo de batalha em cima disso”, disse o petista.

Até ontem à noite, os líderes do governo na Câmara, no Senado e no Congresso ainda não haviam chegado a um acordo para resolver o impasse. Uma das propostas discutidas era que a sessão de hoje fosse convocada por Lobão e Efraim e que ambos dividissem o comando dos trabalhos. (E.L.)

DECISÃO
SERÁ NA
HORA, DIZ
PEPEBISTA